



ROTEIRO DE ESTUDO

UME José da Costa da Silva Sobrinho

ANO: 1º ao 5º

COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física

PROFESSOR: Luís Carlos dos Anjos Sá

PERÍODO DE: 31/08/2020 a 11/09/2020

ORIENTAÇÕES

1. Etapas do Roteiro de Estudo

1ª Etapa: leitura, se possível, assistir aos vídeos.

2ª Etapa: debate e esclarecimento.

3ª Etapa: realização das atividades.

4ª Etapa: correção das atividades.

2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro.

Os alunos poderão tirar foto e enviar para o e-mail ou WhatsApp do professor. Durante os plantões on-line teremos discussões sobre o conteúdo.

Os alunos que forem retirar o Roteiro na escola deverão realizar as atividades no caderno, e aguardar a solicitação da escola para a apresentação das atividades para professor.

3. Contato do(s) professor(es)

Prof. Luís Carlos - Educação Física

Email: luizinho8665@gmail.com

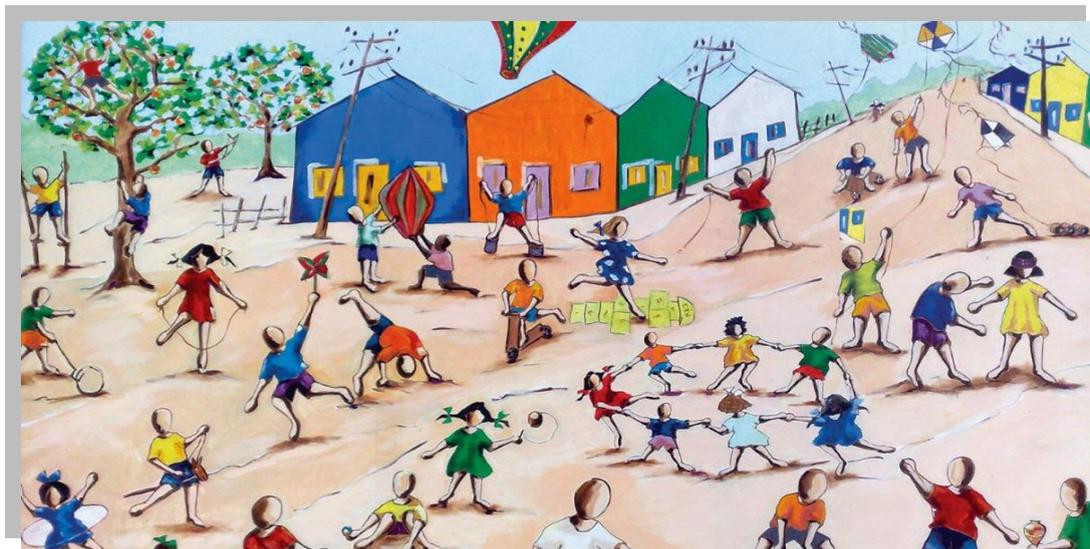
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Leitura de texto

Brincadeiras populares transmitidas de geração em geração

As **brincadeiras folclóricas**, também conhecidas como brincadeiras de rua ou tradicionais, são jogos que nasceram da cultura popular. Elas fazem parte dos hábitos e costumes populares e são passadas de geração em geração ao longo do tempo.

Importantes para preservação das características e marcas de uma comunidade, essas brincadeiras existem há muito tempo e vão se modificando de acordo com cada região. De origem incerta, a maioria das brincadeiras folclóricas passam por diversas adaptações. Nascidas na cultura popular, elas não possuem regras fixas, de modo que suas regras podem ser criadas ou modificadas pelos grupos.



Tradição

Transmitidas de geração em geração, as brincadeiras folclóricas representam o elo entre um povo e suas raízes. Sem autores definidos, elas fazem parte do folclore, que reúne dança, lendas, mitos, provérbios e adivinhações.

As brincadeiras folclóricas são importantes legados da cultura popular que contribuem para o fortalecimento do acervo cultural de uma nação. Através delas, é possível compreender crenças e valores de determinado grupo social. Assim, a preservação dessas brincadeiras é uma forma de conhecer o passado e o presente.



Essas brincadeiras permitem a integração e o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças. Por isso, são muito utilizadas na Educação Infantil como recurso didático para promover a criatividade, a reflexão e a expressão.

A brincadeira que vamos conhecer tem origem na África e se tornou parte da cultura brasileira, ela é conhecida como **Escravo de Jó**.

Jó é um personagem bíblico do Antigo Testamento que possuía uma grande paciência. Daí, a expressão "Paciência de Jó". Segundo a Bíblia, Deus apostou com o Diabo que Jó, mesmo perdendo as coisas mais preciosas que possuía (filhos e fortuna) não perderia a fé. Nada indica que Jó tinha escravos e muito menos que jogavam o tal caxangá. Acredita-se que a cultura negra tenha se apropriado da figura para simbolizar o homem rico da cantiga de roda. Os guerreiros que faziam o zigue-zigue-zá, seriam os escravos fugitivos que corriam em ziguezague para despistar o capitão-do-mato. O mais difícil de entender é o que seria o caxangá. Segundo o dicionário Tupi-Guarani-Português, a palavra vem de caá-çangá, que significa "mata extensa". Para o Dicionário do Folclore Brasileiro, é um adereço muito usado pela mulheres do estado de Alagoas. A verdade é que a cantiga vem sofrendo e ainda sofre modificações em seus versos de Estado para Estado.



Como Brincar de ESCRAVO DE JÓ

Uma das formas mais conhecidas de brincar de Escravos de Jó é a sincronização dos movimentos. Cada jogador

recebe uma pedrinha, e o objetivo é executar todos os movimentos sem errar nenhum. Juntos, em formato de círculo, todos começam a cantar a música. Nas primeiras fases, as pedrinhas são transferidas para o colega que está do lado direito, ou seja, em sentido anti-horário. Quando chegar ao verso "Tira, põe, deixa ficar", todos obedecem ao que diz a letra da música. No verso seguinte, a passagem de pedrinhas é retomada, até que no trecho "fazem zigue-zigue-zá", as pedras são movimentadas, mas sem entregá-las a ninguém. Os jogadores que errarem algum movimento serão eliminados da competição, até que reste apenas o vencedor.

Visualizem o vídeo para entenderem melhor a brincadeira:

<https://youtu.be/s2AuJvGLbRE>



Resgate das brincadeiras da Cultura Popular: "Escravos de Jó" e diferentes formas de "Pular Corda", vamos exercitar?!